


ATA DA 34ª REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL DA EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES**NIRE: 5350000473-4 CNPJ 15.126.437/0001-43**

Aos dezanove dias do mês de maio do ano de dois mil e quinze, às nove horas e trinta minutos, na Sala dos Conselhos da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), localizada no Setor Comercial Sul, Quadra 9, Lote C, Edifício Parque Cidade Corporate, Torre C, 3º pavimento, CEP 70.308-200, Brasília/DF, sob a presidência do senhor Luiz Antonio de Mello Rebello, representante do Ministério da Educação, realizou-se reunião ordinária do Conselho Fiscal da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares, empresa pública com sede no mesmo endereço, encontrando-se presentes a Conselheira Stela Maris Monteiro Simão, representante do Ministério da Fazenda, e Marcos de Oliveira Ferreira, representante do Ministério da Saúde; também presentes André Luiz Cordeiro Cavalcanti, Coordenador de Controladoria da Diretoria de Controladoria e Finanças (DCF); Luiz Fernando Rodrigues, Chefe de Serviço de Contabilidade Financeira da DCF; Paula Branco de Mello, Assessora da Assessoria de Planejamento e Relações Institucionais (Asplar); Karen Tiemi Ueda, Analista Administrativa do Gabinete da Presidência; e, na secretaria dos trabalhos, Iára César Pereira Guerra, Secretária Geral, todos da Ebserh, para tratar da seguinte pauta: 1) Leitura e aprovação da ata da reunião de abril; 2) Apresentação do desenvolvimento do Planejamento Estratégico; 3) Informes da DCF: a) Apresentação do Plano de Investimento ou Orçamento de Capital; b) Situação da solicitação de aumento do Capital Social; e 4) Balancete 1º trimestre/2015. O Presidente cumprimentou a todos e iniciou a reunião registrando a retirada de pauta do item 4, considerando o conteúdo da Nota Técnica nº 03/2015 da DCF, o que recebeu a concordância de todos. Em seguida, abordou-se o item 3, com os informes da DCF. Com relação ao Plano de Investimento ou Orçamento de Capital, informou-se que aguarda-se a publicação do Decreto que autorize os gastos e, assim, sejam definidos os limites para Orçamento de Capital. Quanto à solicitação de aumento do Capital Social da Ebserh, lembrou-se do ofício do Ministério da Fazenda (MF) com determinação para que a conta Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (Afac), nas Demonstrações Contábeis, seja registrada no Passivo Circulante, e não no Patrimônio Líquido. A DCF ponderou, contudo, que o registro da Afac não reflete a realidade patrimonial da Ebserh; destarte, está em fase de elaboração, no âmbito da Diretoria, proposta para aumento do Capital Social da Empresa, por meio da incorporação da Afac ao Capital da Ebserh. Essa autorização ocorreria via Decreto Presidencial, após aprovação da Ebserh e do Ministério da

Educação (MEC). Lembrou-se que o aumento de Capital, por meio da Afac, não representa novos aportes de capital por parte do Governo, mas sim que serão feitos registros e lançamentos contábeis mostrando-se o que, de fato, foi liberado de orçamento para investimento na Empresa. Esclareceu-se que o Capital Social, atualmente, está representado apenas pelo montante aportado inicialmente pelo Tesouro Nacional para a criação da Ebserh, da ordem de R\$ 5 milhões (cinco milhões de reais), e que os bens classificados nas contas do Ativo Não-Circulante representam a Afac da Empresa, sendo um consolidado da Sede e das filiais. O efeito imediato dessa alteração é a adequação do Capital Social aos valores atualmente registrados, além de refletir diretamente na redução do endividamento perante o Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (Dest), do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG). Em havendo autorização, os registros passariam a ser feitos anualmente, evitando-se a situação de acúmulo atual. Os Conselheiros agradeceram a DCF pelos esclarecimentos prestados. Na sequência, a Conselheira representante do MF perguntou sobre a relação de contratações da Ebserh, que costumava constar no material da reunião; informou-se que a planilha será enviada aos Conselheiros no material da reunião de junho. A Conselheira reiterou, ainda, solicitação de que a Consultoria Jurídica se manifeste quanto à competência do Conselho Fiscal em analisar as ações do Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais (Rehuf). Prosseguindo, abordou-se o item 2 da pauta, com a apresentação do desenvolvimento do Planejamento Estratégico 2015-2016. Sobre o histórico do trabalho, afirmou-se que a primeira etapa foi concluída, em dezembro de 2014, tendo sido identificados os clientes; a missão e visão da Ebserh; o mapa estratégico, com definição de objetivos; e as dimensões dos indicadores. As próximas etapas consistem no Desdobramento e na Gestão Estratégica, que devem ser finalizadas em junho, havendo ainda os ciclos de monitoramento, que serão concluídos ao final de 2015. Os clientes da Ebserh são o Sistema Único de Saúde (SUS) e as universidades; e a função da Empresa perante eles é a de prestar atenção à saúde com excelência e fornecer cenário de prática adequado ao ensino e pesquisa, para docentes e discentes. A Ebserh tem a função também, perante os Hospitais Universitários Federais (HUFs), de definir diretrizes, gerir e aportar recursos financeiros, humanos, tecnológicos e de infraestrutura. No Mapa Estratégico 2015-2016, foram definidos três objetivos de resultados e nove objetivos habilitadores, para a consecução dos resultados esperados, quais sejam: melhorar o desempenho da contratualização SUS; a qualidade da atenção à saúde; e as condições dos HUFs. A Coordenadoria de Gestão Integrada (CGI) da Sede da Ebserh

está à frente do trabalho, atuando com todas as demais áreas; atualmente, se está na etapa de Desdobramento da Estratégia, tendo sido identificados vinte e seis indicadores estratégicos, que estão em fase de análise e validação pelas Diretorias, para posterior apreciação pela Diretoria Executiva. Foram desenvolvidos painéis de contribuição das áreas; está sendo feita coleta de dados para construção de séries históricas dos indicadores e definição das respectivas metas estratégicas; na sequência, será estabelecida a carteira de Projetos Estratégicos, com doze grandes projetos, selecionados dentre os 135 (cento e trinta e cinco) elencados, utilizando-se a metodologia do Project Management Institute (PMI) para seu detalhamento. No que se refere à Gestão da Estratégia, a terceira etapa do trabalho, apontou-se que a área de Planejamento Estratégico se encontra estruturada; o Comitê de Acompanhamento do Plano Estratégico foi instituído; promoveu-se capacitação em gestão estratégica na Sede; e implementou-se o Plano de Comunicação, com divulgação de informações sobre o tema; ademais, posteriormente, o Planejamento Estratégico será desenvolvido de forma integrada com as filiais – após o resultado da pesquisa de aferição da maturidade dos HUFs quanto a este assunto. Os Conselheiros agradeceram as informações apresentadas pela CGI. Finalizando a pauta, abordou-se o item 1, com a leitura, aprovação e assinatura da ata da reunião de abril, conjunta com o Conselho de Administração da Ebserh. Por fim, conforme determinação do Estatuto Social da Empresa, a Secretaria Geral informou sobre a distribuição eletrônica das seguintes atas aos Conselheiros: 88ª, 90ª a 96ª reuniões da Diretoria Executiva; 33ª e 34ª reuniões do Conselho de Administração da Ebserh. Nada mais havendo a tratar, o Presidente do Conselho agradeceu a presença de todos, e deu por encerrada a reunião, da qual eu *egomw* (Iára César Pereira Guerra), Secretária Geral da Ebserh, lavrei esta ata, que depois de lida e aprovada será assinada pelos Conselheiros presentes e por mim, e rubricada em todas as folhas.


LUIZ ANTONIO DE MELLO REBELLO
Presidente


STELA MARIS MONTEIRO SIMÃO


MARCOS DE OLIVEIRA FERREIRA